

Litel Participações S.A.
Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2012
e relatório dos auditores independentes

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Litel Participações S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Litel Participações S.A. ("Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Litel Participações S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Litel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Litel Participações S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Litel Participações S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João César Lima
Contador CRC 1RJ077431/O-8

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(em milhões de reais)

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Litel Participações S.A. (“Litel” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Perfil Corporativo

A Litel é uma sociedade anônima, de capital aberto, com sede na cidade do Rio de Janeiro, RJ, constituída em 21 de Julho de 1995, cujo objeto social é a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como sócia, quotista ou acionista.

A sua atividade preponderante é a participação como acionista controladora de forma direta e indireta na *holding* Valepar S.A. (“Valepar”) e de forma direta nas empresas Litela Participações S.A. (“Litela”) e Litelb Participações S.A. (“Litel B”). A Valepar é uma sociedade de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A. (“Vale”). Litela e Litel B são sociedades de capital fechado, cujo objeto é a participação direta no capital da Valepar.

A Vale tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferroligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atuam nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

As operações da Vale, cujas informações relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 já foram divulgadas ao mercado, podem ser obtidas em www.vale.com.br.

Aspectos Econômicos e Financeiros – Holding

A Litel, em linha com os padrões internacionais de contabilidade, analisou e adotou todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais estão consistentes com as normas contábeis internacionais (IFRS).

Como empresa de participação (“*holding*”), a Litel tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme as participações no patrimônio líquido da Controlada em Conjunto Valepar e das controladas Litela e Litel B, que no exercício de 2012 foi de R\$ 1.261 (No consolidado, R\$ 1.274).

Resultado Financeiro

Em 2012, a Litel registrou um resultado financeiro de R\$ 41, composto, basicamente, por rendas de aplicações financeiras, juros sobre ações resgatáveis e atualizações monetárias incidentes sobre créditos tributários (No consolidado, R\$ 42).

Despesas Gerais e Administrativas

Em 2012, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 151 devido, principalmente, as despesas de PIS e Cofins incidentes sobre o recebimento de Juros sobre o Capital Próprio, a contratação de assessores e advogados, publicações legais e outras destinadas à manutenção das atividades da Companhia (No consolidado, R\$ 165).

Por tratar-se de uma *holding*, as atividades da Litel são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Lucro Líquido do Exercício

O Lucro Líquido (Básico e Diluído) da Litel, ao final do exercício, foi de R\$ 1.145, correspondente ao lucro por ação ordinária e preferencial (classes A e B) de R\$ 4,16.

Remuneração dos Acionistas

A Política Indicativa de remuneração anual mínima aos acionistas assegura a previsibilidade quanto ao recebimento de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio calculados em 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, conforme disposto no artigo 31 do estatuto social da Companhia:

“Artigo 31:

A Companhia distribuirá como dividendo obrigatório, em cada exercício social, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

Parágrafo Único: As demonstrações financeiras demonstrarão a proposta da administração de destinação da totalidade do lucro líquido do exercício, se houver, no pressuposto de sua aprovação pela Assembléia Geral.”

Em linha com esse compromisso, a Litel anuncia a remuneração aos acionistas, conforme a seguir:

	2012
Lucro líquido do exercício	1.145
Reserva legal (5%)	(23)
Base de cálculo dos dividendos	1.122
Dividendos obrigatórios (25%)	281
Remuneração proposta	281
Percentual da distribuição proposta em relação à base de cálculo dos dividendos	25%

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não prestaram, em 2012, quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Litel.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013.

Litel Participações S.A.

Litel Participações S.A.

Balancos patrimoniais Em milhões de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	38	18	57	37
Tributos a recuperar ou compensar	6	733	614	743	635
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	7	1.446	942	1.373	897
Ações resgatáveis - principal	7	210	182	210	182
Ações resgatáveis - juros	7	27	35	27	32
		<u>2.454</u>	<u>1.791</u>	<u>2.410</u>	<u>1.783</u>
Não circulante					
Ações resgatáveis - principal	7	880	1.090	880	1.090
Investimentos	7	28.693	26.849	28.750	26.890
		<u>29.573</u>	<u>27.939</u>	<u>29.630</u>	<u>27.980</u>
Total do ativo		<u>32.027</u>	<u>29.730</u>	<u>32.040</u>	<u>29.763</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Litel Participações S.A.

Balancos patrimoniais

Em milhões de reais

(continuação)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Tributos e contribuições a pagar	9	57	64	70	97
Dividendos e juros sobre o capital próprio	10	2.439	1.763	2.439	1.763
Ações resgatáveis - principal	8	210	182	210	182
Ações resgatáveis - juros	8	27	35	27	35
		<u>2.733</u>	<u>2.044</u>	<u>2.746</u>	<u>2.077</u>
Não circulante					
Ações resgatáveis - principal	8	880	1.090	880	1.090
Patrimônio líquido					
Capital social	10	7.106	7.106	7.106	7.106
Ajustes da avaliação patrimonial		2.283	433	2.283	433
Reservas de lucros		19.025	19.057	19.025	19.057
		<u>28.414</u>	<u>26.596</u>	<u>28.414</u>	<u>26.596</u>
Total do patrimônio líquido		<u>32.027</u>	<u>29.730</u>	<u>32.040</u>	<u>29.763</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Litel Participações S.A.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2012	2011	2012	2011
Resultado de participações societárias	7	1.261	6.471	1.274	6.483
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	11	(151)	(132)	(165)	(157)
Lucro operacional		1.110	6.339	1.109	6.326
Receitas financeiras	11	226	251	227	284
Despesas financeiras	11	(185)	(197)	(185)	(197)
		41	54	42	87
Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social		1.151	6.393	1.151	6.413
Imposto de renda e contribuição social		(6)	(4)	(6)	(24)
Lucro líquido do exercício		1.145	6.389	1.145	6.389
Lucro básico e diluído por ação (expresso em R\$ por ação)					
Ações preferenciais e ordinárias		4,16	23,19	4,16	23,19

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Litel Participações S.A.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhões de reais

	Controladora e consolidado	
	2012	2011
Lucro líquido do exercício	1.145	6.389
Ajustes reflexos de controlada de controle compartilhado		
Ajustes acumulados de conversão	1.898	1.679
Ganho (perdas) não realizado em investimentos disponíveis para venda	-	1
	0	1
Hedge de fluxo de caixa		
Saldo bruto	(48)	42
Benefício (despesa) de imposto de renda	-	4
	(48)	46
Total do resultado abrangente	2.995	8.115

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Litel Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhões de reais

	Reservas de lucros				Ajustes patrimoniais			Patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Reserva para expansão e investimento	Reserva de lucros a realizar	Lucros acumulados	Ajustes acumulados de conversão	Ajustes de avaliação patrimonial	
Saldos em 31 de dezembro de 2010	7.106	1.078	9.346	2.469	6.389	(1.870)	577	18.706
Lucro líquido do exercício								6.389
Destinações do lucro líquido								-
Dividendos mínimos obrigatórios - ON, PNA e PNB (R\$0,82 por ação)		320		5.844	(225)			(225)
Transferência para reservas					(6.164)		46	46
Hedge de fluxo de caixa, líquido						1.679		1.679
Ajustes acumulados de conversão							1	1
Resultado não realizado de avaliação de mercado								
Saldos em 31 de dezembro de 2011	7.106	1.398	9.346	8.313	-	(191)	624	26.596
Lucro líquido do exercício								1.145
Transferências entre reservas			(9.346)	9.346	-			-
Destinações do lucro líquido								-
Dividendos mínimos obrigatórios - ON, PNA e PNB (R\$1,02 por ação)		23		841	(281)			(281)
Transferência para reservas					(864)			-
Juros sobre o Capital Próprio deliberados							(48)	(896)
Hedge de fluxo de caixa, líquido						1.898		(48)
Ajustes acumulados de conversão							576	1.898
Saldos em 31 de dezembro de 2012	7.106	1.421	-	17.604	-	1.707	576	28.414

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Litel Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Fluxo de caixa das operações				
Lucro líquido do exercício	1.145	6.389	1.145	6.389
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício				
Resultado de equivalência patrimonial	(1.261)	(6.471)	(1.274)	(6.483)
Despesa de juros s/ações resgatáveis	185	196	185	196
Receita de juros s/ações resgatáveis	(185)	(206)	(185)	(236)
	(116)	(92)	(129)	(134)
Variações no capital circulante (excluindo efeitos de retenções e compensações de tributos)				
Tributos a recuperar ou compensar	(39)	(39)	(49)	(65)
Tributos e contribuições a pagar	155	130	156	156
	116	91	107	91
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	521	444	546	455
Recebimento de juros sobre ações resgatáveis	193	200	190	222
Resgate de ações resgatáveis	182	228	182	228
	896	872	918	905
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	896	871	896	862
Fluxo de caixa proveniente de (utilizado) atividades de financiamentos				
Pagamentos:				
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(501)	(427)	(501)	(427)
Pagamento de juros sobre ações resgatáveis	(193)	(199)	(193)	(199)
Resgate de ações resgatáveis	(182)	(228)	(182)	(228)
	(876)	(854)	(876)	(854)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(876)	(854)	(876)	(854)
Aumento do caixa e equivalentes	20	17	20	8
Caixa e equivalentes no início do exercício	18	1	37	29
Caixa e equivalentes no final do exercício	38	18	57	37

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Litel Participações S.A.

Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhões de reais

	Controladora		Consolidado	
	2012	2011	2012	2011
Geração do valor adicionado				
Serviços contratados	(2)	(5)	(3)	(6)
Outros custos	(1)	(1)	(1)	(1)
Valor adicionado bruto	(3)	(6)	(4)	(7)
Valor adicionado líquido	(3)	(6)	(4)	(7)
Receita financeira	41	45	42	48
Juros sobre ações resgatáveis	185	206	185	236
Resultado de participações societárias	1.261	6.471	1.274	6.483
Valor adicionado total a distribuir	<u>1.484</u>	<u>6.716</u>	<u>1.497</u>	<u>6.760</u>
Distribuição do valor adicionado				
Impostos, taxas e contribuições	154	130	167	174
Remuneração de capitais de terceiros	185	197	185	197
Dividendos	280	225	280	225
Lucro reinvestido	<u>865</u>	<u>6.164</u>	<u>865</u>	<u>6.164</u>
Distribuição do valor adicionado	<u>1.484</u>	<u>6.716</u>	<u>1.497</u>	<u>6.760</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012

Em milhões de reais

1 Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litelb Participações S.A. ("Litel B"). A Litel e as controladas Litela e Litel B, são conjuntamente denominadas Grupo.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Litel B e Litela são sociedades por ações de capital fechado, integralmente controladas pela Companhia, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

A emissão dessas informações financeiras individuais da Companhia e consolidadas do Grupo foi autorizada pela Administração, em 26 de março de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 Base de apresentação

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs e são divulgadas juntas com as demonstrações financeiras consolidadas.

Na Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas e controladas em conjunto que de acordo com IFRS seria ao custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

(a) Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante).

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 e as operações da Companhia e de suas controladas diretas Litela e Litel B para aqueles exercícios.

(b) Empreendimentos controlados em conjunto

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seus empreendimentos controlados em conjunto pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto e coligada for igual ou superior a sua participação na controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seus empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo nas mesmas. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas em conjunto e coligadas foram alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (goodwill), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência de que o investimento possa estar deteriorado. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

As participações da Companhia nas suas controladas e na controlada em conjunto são as seguintes:

Controladas	% de participação no capital total
Diretas (consolidadas)	
Litela Participações S.A.	100
Litel B Participações S.A.	100
Em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial)	
Valepar S.A. (*)	58,06
Indireta em conjunto (avaliadas pelo métodos de equivalência patrimonial)	
Vale S.A.	19,78
(*) Inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta através da Litela Participações S.A.	

(c) Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas e operações de hedge de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas operacionais.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros não monetários, são reconhecidas no resultado como parte do ganho ou da perda do valor justo. As variações cambiais de ativos financeiros não monetários, estão incluídas na reserva disponível para venda no patrimônio.

2.4 Ativos Financeiros

(a) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Ações resgatáveis ativas".

(c) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

(d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata e vencimento original em até três meses.

2.7 Ações resgatáveis ativas

As ações resgatáveis que a Companhia detém são reconhecidas como ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. O valor é registrado inicialmente ao seu valor justo líquido dos custos de transação. Prospectivamente, a remuneração fixa que é conferida aos seus titulares é reconhecida pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.8 Ações resgatáveis passivas

As ações resgatáveis passivas são reconhecidas inicialmente a valor justo. Prospectivamente, os custos financeiros, correspondentes à remuneração fixa, são reconhecidos pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As ações resgatáveis são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.9 Reconhecimento da receita

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.10 Destinação dos resultados e distribuição de remuneração aos acionistas

No encerramento do exercício, a Companhia destina seus resultados entre remuneração aos acionistas e reservas conforme previsto na legislação societária brasileira. Com relação à remuneração aos acionistas, a Companhia pode utilizar a modalidade de juros sobre capital próprio respeitando os critérios e limites definidos pela legislação brasileira. O reflexo fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido no resultado do exercício.

2.11 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado.

2.12 Demonstração do valor adicionado

A Companhia divulga suas demonstrações do valor adicionado (DVA), consolidadas e da controladora, de acordo com os pronunciamentos do CPC 09, que são apresentadas como parte integrante das informações contábeis conforme prática contábil brasileira, aplicável a companhias abertas, que, entretanto para as práticas internacionais pelo IFRS são apresentadas como informações adicionais, sem prejuízo do conjunto de informações contábeis.

3 Novos Pronunciamentos contábeis

A Companhia optou por não adotar antecipadamente nas suas demonstrações financeiras, os pronunciamentos recentemente emitidos pelo IASB, mas ainda não implantados no Brasil através do CPC, que serão obrigatórios para exercícios iniciados a partir de 1 de Janeiro de 2013. A Companhia não espera que estes pronunciamentos produzam impactos relevantes às suas demonstrações.

4 Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Aplicações financeiras	38	18	57	37
	<u>38</u>	<u>18</u>	<u>57</u>	<u>37</u>

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista e em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo, administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

6 Tributos a recuperar ou compensar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	483	405	483	405
IRRF sobre recebimentos de JCP	240	195	251	215
IRRF sobre aplicações financeiras		2		2
Antecipações de IRPJ e CSLL	10	12	9	13
	<u>733</u>	<u>614</u>	<u>743</u>	<u>635</u>

7 Investimentos

Investimentos - controladora

	Em 31 de dezembro de 2012			
	Litela	Litel B	Valepar	Total
Dados dos investimentos para cálculo da equivalência				
Percentual de participação direta	100%	100%	52,98%	
Patrimônio líquido ajustado	2.795	1	48.181	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	99		2.195	
Movimentação dos investimentos				
Saldo no início do exercício	2.647	1	23.831	26.479
Equivalência patrimonial	98	-	1.163	1.261
Aumento de capital			320	320
Dividendos e Juros sobre o capital próprio pagos ou propostos	(113)	-	(1.473)	(1.586)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	162	-	1.687	1.849
	2.794	1	25.528	28.323
Ágio sobre investimento	-	-	370	370
Total de investimentos	2.794	1	25.898	28.693

	Em 31 de dezembro de 2011			
	Litela	Litel B	Valepar	Total
Dados dos investimentos para cálculo da equivalência				
Percentual de participação direta	100%	100%	52,98%	
Patrimônio líquido ajustado	2.647	1	44.977	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	557	(1)	11.164	
Movimentação dos investimentos				
Saldo no início do exercício	1.958	2	17.538	19.498
Equivalência patrimonial	557	(1)	5.915	6.471
Dividendos e Juros sobre o capital próprio propostos/a receber	(19)	-	(1.197)	(1.216)
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	151	-	1.575	1.726
	2.647	1	23.831	26.479
Ágio sobre investimento	-	-	370	370
Total de investimentos	2.647	1	24.201	26.849

Seguem as informações dos ativos, passivos e resultados da controladas diretas e em conjunto:

31 de dezembro de 2012	Ativo	Passivo	Receita	Lucro
Controladas				
Litela Participações S.A.	3.002	207	112	99
Litel B Participações S.A.	1.117	1.116	-	-
Controlada em conjunto				
Valepar S.A.	56.203	9.280	3.305	2.195
31 de dezembro de 2011	Ativo	Passivo	Receita	Lucro
Controladas				
Litela Participações S.A.	2.783	136	567	557
Litel B Participações S.A.	1.328	1.327	-	1
Controlada em conjunto				
Valepar S.A.	53.730	9.563	12.692	11.164

(a) **Informações sobre os investimentos - controladora**

(i) **Valepar S.A.**

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 ações preferenciais representativas de 33,28% do capital total e 53,48% do capital votante, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, a Valepar adquiriu 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais, através de Oferta Global de Ações da Vale.

As ações da Valepar não são negociadas em Bolsa de Valores. As demonstrações financeiras da Valepar foram auditadas por nossos auditores independentes, cujo parecer foi emitido sem ressalva em 13 de março de 2013.

Em 31 de dezembro de 2012, o capital social da Valepar é dividido em 1.663.965 mil ações (1.718.204 mil ações em 2011) sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, 281.281 mil ações preferenciais classe A. A Valepar emitiu ações resgatáveis no total de 17.517 mil ações (47.601 mil ações em 2011) preferenciais classe B e 64.261 mil ações (88.416 mil ações em 2011) preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal e que são registradas como instrumento de dívida.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.309 mil ações representativas de 48,79% do capital total da Valepar e 52,98% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis.

Adicionalmente, a Litel B Participações S.A. adquiriu 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

Alterações no Capital Social da Valepar

Em 31 de dezembro de 2012 foi aprovada pela AGE realizada na Valepar o aumento de capital, sem emissão de novas ações, com recursos referentes à parcela não liquidada financeiramente dos juros sobre o capital próprio deliberados em 29 de dezembro de 2011. A Litel aportou o montante de R\$ 320.

Adicionalmente, o novo Estatuto Social da Valepar aprovado na referida AGE passa a refletir o resgate das ações preferenciais das classes B e C ocorridos em 30 de abril de 2012 e 31 de outubro de 2012 e a conseqüente diminuição do número destas ações.

(ii) Litela Participações S.A.

Corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 4,68% do capital total em 2012 e 5,08% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas através da compra das ações integrantes do lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

Em maio de 2012 a Litela pagou à Companhia o montante de R\$ 1.495 (líquido de IRRF) referente a parcela de deliberação de JCP ocorrida em março de 2011.

Em 29 de junho de 2012, a Litela deliberou à título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 70 (R\$ 39 referente ao resultado de exercícios anteriores e R\$ 31 referente a reversão de parte do saldo de reserva de lucro).

Em 28 de dezembro de 2012, a Litela deliberou à título de juros sobre o capital próprio o montante de R\$ 59 referente a reversão de parte do saldo de reserva de lucro.

Em 31 de dezembro de 2012, a Litela propôs pagamento de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 23.

(iii) Litel B Participações S.A.

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações (setecentas e noventa e nove ações) da companhia Thera Participações S.A. representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembléia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litel B Participações S.A. no valor de R\$ 790,00 (setecentos e noventa reais). O objeto da Companhia é o de participar como acionista na emissão das ações preferências resgatáveis da Classe C da Valepar.

(i) Ações resgatáveis - ativo

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Litel B, a emissão de ações preferenciais resgatáveis classe A no montante de R\$ 1.500 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis classe A, emitidas pela Litel B são as seguintes:

- 1 Direito pleno de voto nas assembleias gerais da Controlada Litel B.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 3 São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litel B.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2013	544.088	105
5 de novembro de 2013	544.088	105
5 de maio de 2014	1.432.632	276
5 de novembro de 2014	1.432.632	276
5 de maio de 2015	847.640	164
5 de novembro de 2015	847.640	164
	<u>5.648.720</u>	<u>1.090</u>
Ativo circulante		<u>210</u>
Ativo não circulante		<u>880</u>

Os recursos aportados na Litel B foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

(b) Investimentos - consolidado

(i) Valepar S.A.

	<u>31 de dezembro de 2012</u>	<u>31 de dezembro de 2011</u>
Valepar	25.528	23.831
Valepar (participação indireta no investimento da Litela)	2.449	2.286
	<u>27.977</u>	<u>26.117</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar	370	370
Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	403	403
	<u>773</u>	<u>773</u>

28.750

26.890

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está sendo amortizado estando, porém, sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*).

(i) Ações resgatáveis - ativo

As ações resgatáveis emitidas pela Valepar aportadas na Companhia correspondem a 18.797 mil (21.932 mil em 31 de dezembro de 2011) ações preferenciais resgatáveis da Classe C adquiridas em julho de 2008 e que representam 29,25% das ações desta classe emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis da Classe C, são as seguintes:

- 1 Não possuem direito a voto nas assembleias gerais da Valepar, exceto nas hipóteses previstas em Lei.
- 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 58,00 (cinquenta e oito reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

- 3 São resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2013	1.810.500	105
5 de novembro de 2013	1.810.500	105
5 de maio de 2014	4.767.207	276
5 de novembro de 2014	4.767.207	276
5 de maio de 2015	2.820.594	164
5 de novembro de 2015	2.820.594	164
	<u>18.796.602</u>	<u>1.090</u>
Ativo circulante		<u>210</u>
Ativo não circulante		<u><u>880</u></u>

8 Ações preferenciais resgatáveis Classe C

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772.020 ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais). O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$ 1.500 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litel B, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis. As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- (i) Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

- (ii) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais) e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litel B.

Parâmetro Pré= $(1+TaxaPré)(N/252)-1$.

- (iii) Serão resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2012, as ações preferenciais resgatáveis Classe C estão representadas como segue:

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de maio de 2013	544.088	105
5 de novembro de 2013	544.088	105
5 de maio de 2014	1.432.632	276
5 de novembro de 2014	1.432.632	276
5 de maio de 2015	847.640	164
5 de novembro de 2015	847.640	164
	<u>5.648.720</u>	<u>1.090</u>
Ativo circulante		<u>210</u>
Ativo não circulante		<u><u>880</u></u>

- (iv) Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à "Taxa Pré" definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo.
- (v) A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:

A "Taxa Pré", definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às "Ações Preferenciais Classe C", seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% (dois por cento) ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral.

O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será:

Apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento.

A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a "Taxa Pré" acrescida de 2% (dois por cento ao ano) e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vincendo em 2036 (cód. ISIN: US91911TAH68), rendimento este calculado sobre o período de observação de 5 (cinco) dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por 3 (três) bancos de primeira linha, acrescido de 2% (dois por cento) ao ano.

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferenciais dessa classe de ações.

- (vi) Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 04 de maio de 2012 e 05 de novembro de 18 de 26

2012, foram aprovados os resgates parciais de ações preferenciais da Companhia (471.132 ações ao valor unitário de R\$ 193,00). Em cada aprovação, o acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI fez jus ao montante de R\$ 92.

9 Tributos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
IRPJ e CSLL	7	5	7	24
Pis e Cofins incidentes sobre juros sobre o capital próprio	50	59	54	65
IRRF incidentes sobre juros sobre o capital próprio			9	8
	<u>57</u>	<u>64</u>	<u>70</u>	<u>97</u>

10 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, em 31 de dezembro 2012 é composto por 275.514.349 ações (275.514.349 ações em dezembro de 2011), sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

Os acionistas em 31 de dezembro 2012 são os seguintes:

Acionistas							Quantidade de ações	
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações								
Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78,40	103	14,11	28.385.274	100	222.125.498	80,62
Fundo de Investimento em								
Ações Carteira Ativa II	31.688.443	12,82	26	3,56	-	-	31.688.469	11,50
Fundo de Investimento em								
Ações Carteira Ativa III	19.115.620	7,74	15	2,05	-	-	19.115.635	6,94
Singular Fundo de Investimento em								
Ações	2.583.919	1,04	2	0,27	-	-	2.583.921	0,94
Caixa de Previdência dos Funcionários								
do Banco do Brasil - PREVI	22	-	146	20	-	-	168	-
Fundação Petrobrás de Seguridade								
Social - PETROS	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação dos Economistas								
Federais - FUNCEF	73	-	146	20	-	-	219	-
Fundação CESP	73	-	146	20	-	-	219	-
Conselheiros	1	-					1	
	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>275.514.349</u>	<u>100</u>

(b) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até 19 de 26

atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social. No exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi apropriado o montante de R\$ 23. O saldo total desta reserva passa a ser de R\$ 1.421 e atingiu o limite de 20% do capital social.

(c) Reserva de lucros a realizar

Constituída em função de lucros existentes economicamente, mas não disponíveis financeiramente, oriundos dos ajustes do investimento pelo método da equivalência patrimonial. Essa reserva será distribuída como dividendos na medida em que os lucros forem realizados ou tornarem-se financeiramente disponíveis.

(d) Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O saldo remanescente do resultado, após as distribuições propostas ou aprovadas em Assembleia, é destinado à Reserva de Lucros - Expansão/investimento. Essa reserva está sendo constituída, ad referendum da AGO, em conformidade com o plano de investimento de sua controlada em conjunto indireta Vale.

O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

(e) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

(f) Dividendos e juros sobre capital próprio

A movimentação dos proventos a distribuir sobre as ações ON, PNA e PNB está composta da seguinte forma:

	Controladora e Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Saldo inicial	1.763	1.965
Pagamentos efetuados	(501)	(427)
Deliberações de JCP em contrapartida a reversão de reserva de lucros	896	
Dividendos mínimos obrigatórios	281	225
Saldo final	2.439	1.763

Dividendos mínimos obrigatórios:

	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Lucro líquido do exercício	1.145	6.389
Constituição da reserva legal	(23)	(320)
Resultado de equivalência patrimonial		(6.471)
Deliberações Valepar à Litel (valor bruto)		1.197

Deliberações Litela à Litel (valor bruto)		105
Base de cálculo dos dividendos	1.122	900
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	(281)	(225)

11 Despesas operacionais e resultado financeiro

As despesas são demonstradas nos quadros como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (Consultoria, infraestrutura e outros)	2	5	3	6
Tributos e Contribuições	148	127	161	150
Outras	1		1	1
Total	151	132	165	157

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011	31 de dezembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Despesas financeiras				
Empréstimos obtidos		(1)		(1)
Ações resgatáveis passivo	(185)	(196)	(185)	(196)
	(185)	(197)	(185)	(197)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	3	8	4	11
Variações monetárias e cambiais	38	37	38	37
Ações resgatáveis ativo	185	206	185	236
	227	251	228	284
Resultado financeiro líquido	41	54	42	87

12 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada

como provável de perda. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em sentença final, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007, cujo montante, em 31 de dezembro de 2012, correspondia a aproximadamente R\$ 223, devidamente corrigidos pelo CDI desde a data de sua distribuição até a data de seu efetivo pagamento. A Litel, através de seus advogados, ingressou com ação anulatória da sentença parcial e os mesmos entendem que o prognóstico de êxito na referida ação anulatória é possível e tal êxito significaria a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral. Adicionalmente, no caso de um desfecho desfavorável na ação anulatória, a Litel considera que o valor da perda possível que poderia afetar suas demonstrações financeiras não deve ultrapassar a 2% do seu patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2012.

13 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia não tem quaisquer saldos e (ou) transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a empresa mantém uma relação comercial.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, não houve qualquer remuneração do pessoal-chave da administração, assim como nenhum outro tipo de benefício.

* * *

LITEL PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta

CNPJ Nº 00.743.065/0001-27
NIRE Nº 33300161899

**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012**

Os Diretores da Litel, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Litel relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.
- b) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Litel referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012.

Rio de Janeiro, 26 de março de 2013.

Litel Participações S.A.

Dan Antônio Marinho Conrado
Diretor Presidente e de Relação com os Investidores